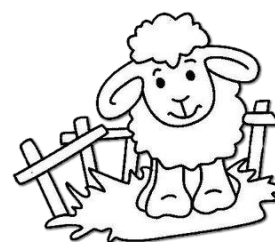


### Antecipação do livro

Este é o livro que vamos ler. Observa-o com muita atenção e completa:



- Título: \_\_\_\_\_
- Autores: \_\_\_\_\_
- Ilustrações: \_\_\_\_\_
- Editora: \_\_\_\_\_
- Coleção: \_\_\_\_\_



**A ovelhinha que veio para o jantar** é o título da história que vais conhecer.

1 – Como achas que se sentirá a ovelhinha na história que vais ler?

---

---

2 – Através da observação da capa, que personagem entrará nesta história, para além da ovelhinha?

---

---

3 - Gostas da ilustração da capa do livro? Do que é que gostas mais? Mudarias alguma coisa? Se sim, o quê?

---

---

---

---

4 – E tu, com quem costumavas jantar?

---

---

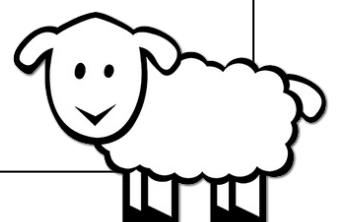
5 – Indica uma refeição saudável de que gostes muito e que seja uma boa opção para um jantar. Não te esqueças de referir tudo: sopa, prato principal, sobremesa...

---

---

---

6 – Faz a ilustração de como costuma ser a hora do jantar na tua casa.



Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_



**Depois de leres o livro** com muita atenção elabora os exercícios propostos:

1 – **“Já nem me lembro da última vez que alguém me fez uns mimos! – reconheceu o lobo”.**

Esta frase quer dizer que (assinala a resposta correcta):

- Alguém dava mimos ao lobo todos os dias.
- O lobo já há muito tempo que não recebia mimos de ninguém.
- O lobo tinha muitos amigos.
- O lobo era muito querido!

2 – Ordena os acontecimentos da história.

	A ovelhinha devorou a cenoura e ficou com soluços.
	O lobo e a ovelhinha ficaram amigos e comeram uma bela sopa de legumes.
	Bateu à porta do lobo uma ovelhinha que estava cheia de frio.
	O lobo pôs a ovelhinha na rua porque já não a queria comer...
	A ovelhinha deu um beijinho ao lobo.
	A barriga da ovelhinha também estava a dar horas.
	Um lobo matreiro tinha para jantar uma sopa de legume.
	O lobo ficou arrependido do que fez e correu pela floresta à procura da ovelhinha.
	O lobo sentou-se ao pé da lareira com a ovelhinha nos braços.
	O lobo deu uma cenoura à ovelhinha.



3 – O lobo tentou registar a história no seu diário, mas esqueceu-se de colocar os óculos e deu muitos erros! Vamos ajudá-lo nesta tarefa?

**“A ovelhinha que veio para o jantar”**

— Oh não! OTRA VEZ sopa de legumes! — queixou-se o lobo, que já era velho.

— Quem me derra ter uma ovelhinha aqui á mesa. Fazia já um belo ensopato de borregu!

Eis senão quando... TRUZ! TRUZ!

Quem batia à porta era uma linda ovelhinha!

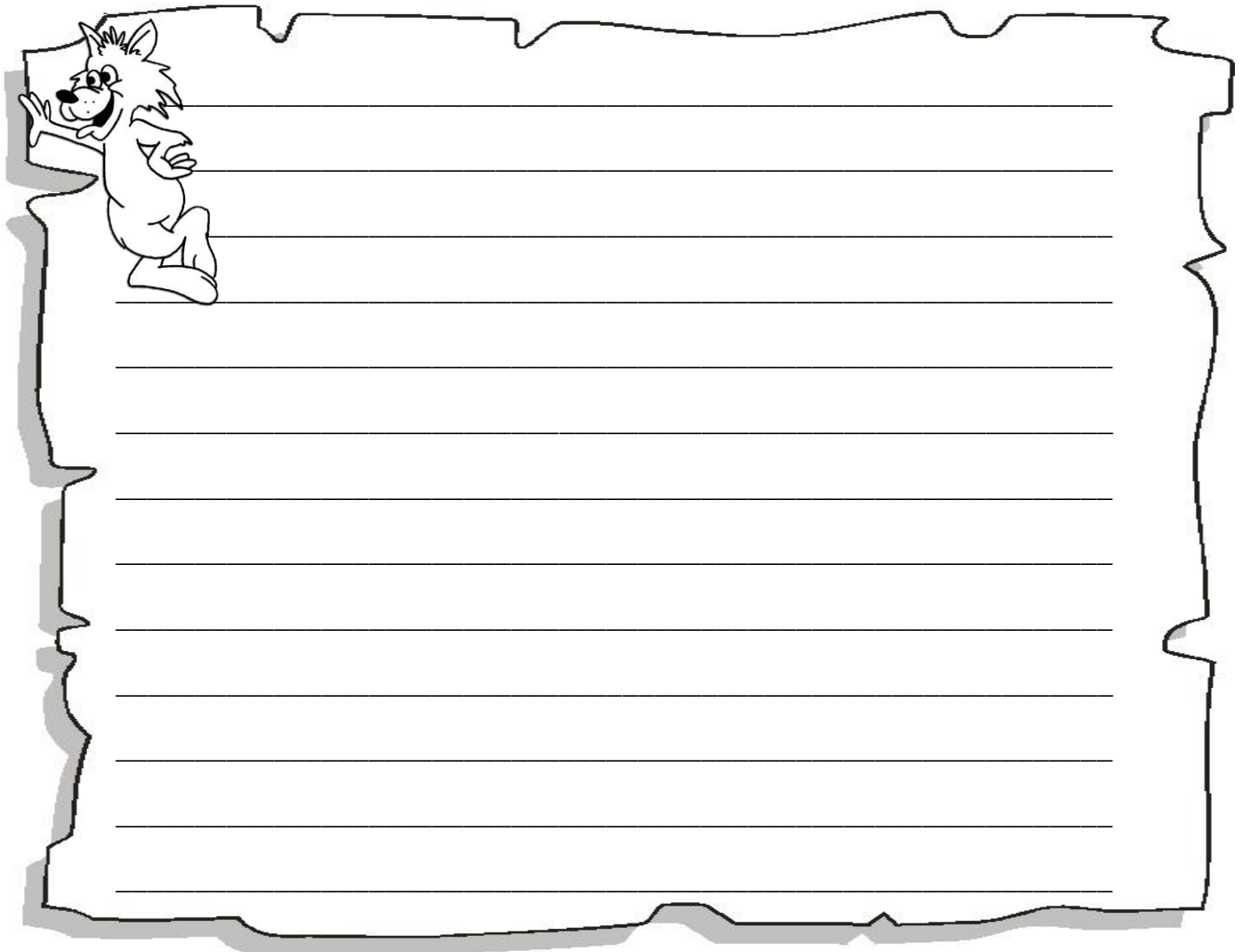
— Poso entrar? — perguntou ela.

— Claro, minha querida! A caça é tua! Vieste mesmo à hora do jantar — disse o lobo que, para além de ser velho, também era muito matreiro...

A ovelhinha estava cheia de fome.

— BRRRR! BRRRR! — fazia ela a tremere.

— Mas que azar o meu! — sussurrou o lobo. — Logo me canhou uma ovelhinha congelada! Não gosto de comida assim!...



Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

— Oh não! OUTRA VEZ sopa de legumes! — queixou-se o lobo, que já era \_\_\_\_\_.

R: velhinho



Eis senão quando... TRUZ! TRUZ!  
Quem batia à porta era uma linda \_\_\_\_\_.

R: ovelhinha



— Posso \_\_\_\_\_? — perguntou ela.  
— Claro, minha querida! A casa é tua! Vieste mesmo à hora do jantar — disse o lobo que, para além de ser velhinho, também era muito matreiro.

R: entrar



A ovelhinha estava cheia de frio.  
— BRRRR! BRRRR! — fazia ela a tremer.  
— Mas que azar o meu! — sussurrou o lobo. — Logo me calhou uma ovelhinha \_\_\_\_\_! Não gosto de comida assim!...

R: congelada



Então, o lobo lembrou-se de pôr a ovelhinha ao pé da \_\_\_\_\_ para ela se aquecer.

R: lareira



Apressado, foi procurar a sua \_\_\_\_\_ preferida de ensopado de borrego.



R: receita

Mas não era só o lobo que estava com fome. A barriga da ovelhinha também já estava a dar horas...

— Mas que azar o meu! — pensou o lobo. — Não posso comer uma ovelhinha toda \_\_\_\_\_! Até me podia fazer mal ao estômago!



R: esfomeada

Então o lobo ofereceu à ovelhinha uma \_\_\_\_\_.

— Assim, já tenho borrego recheado!



R: cenoura

A ovelhinha devorou a cenoura tão depressa que ficou com \_\_\_\_\_.

— HIC, HIC, HIC! — fazia ela sem parar.

— Ai, ai! Que azar o meu! — lamentou-se o lobo. — Quem é que come uma ovelhinha cheia de soluços? Até pode ser contagioso!



R: soluços

O problema é que o lobo não percebia nada de soluços.

Como é que se acabava com eles? — E se eu atirasse a ovelhinha ao \_\_\_\_\_?

— HIC!

Mas não resultou.



R: ar

— E se eu a virasse ao \_\_\_\_\_?  
— HIC!  
Mas não resultou.

R: contrário



— E se eu a \_\_\_\_\_ de um lado para o outro?  
Mas também não resultou.

R: abanasse



O lobo sentou-se na \_\_\_\_\_ de balouço ao pé da lareira, com a ovelhinha nos braços.  
— Já nem me lembro da última vez que alguém me fez uns mimos! — reconheceu o lobo.

R: cadeira



Mas assim que o lobo começou a \_\_\_\_\_ a ovelhinha, ficou deliciado com o seu perfume!  
— OHHH! — suspirou o lobo. — Se eu a comesse depressa ela nem sequer dava por isso.

R: cheirar



E quando o lobo se preparava para \_\_\_\_\_ a ovelhinha... ela acordou e deu-lhe um grande beijinho! CHUAC!

R: engolir



— NÃÃOOO! — gritou ele. — Isso não vale! Eu sou um lobo \_\_\_\_\_ e tu és um ensopado!  
— Um enlatado? — perguntou a ovelhinha a sorrir.  
E confessou: — Eu sei lá o que é isso!  
— Que é que eu faço minha vida?! — exclamou o lobo. — Bom, vais mesmo ter de te ir embora!

R: mau



E com um \_\_\_\_\_ estrondo fechou a porta. BANG!  
Finalmente, tudo estava em silêncio.  
— Ainda bem que ela já se foi embora! — suspirou o lobo aliviado. — Aqui ela não estava em segurança. Um lobo velho e esfomeado como eu é sempre capaz do pior!  
Mas pouco depois, o lobo começou a pensar na ovelhinha, sozinha e desamparada na escuridão da floresta.

R: grande



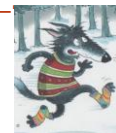
— OH, NÃO! O QUE É QUE EU FUI FAZER? — perguntou ele arrependido.  
Sem querer perder tempo, o lobo pôs-se de pé e \_\_\_\_\_ a porta. Mas infelizmente não havia sinal da ovelhinha.

R: abriu



O lobo, que já era velho, correu aos berros pela floresta fora:  
— Ovelhinha, ovelhinha, volta, não tenhas medo! Prometo que não te como!  
Passado muito, muito tempo, o velho lobo, triste e encharcado, regressou sozinho à sua quinta. Estava mesmo \_\_\_\_\_

R: desanimado



Abriu a porta e, qual não foi o seu espanto, quando viu a ovelhinha ao pé da lareira!  
— VOLTASTE! És mesmo tu? Não tens outro \_\_\_\_\_ para onde ir? — perguntou o lobo muito eufórico.  
E a ovelhinha abanou a cabeça, dizendo que não.  
— Que... que... queres ficar aqui co... comigo? — convidou o lobo a gaguejar.

R: sítio





— E tu prometes que não me comes? — quis saber ela.  
— NÃO! CLARO QUE NÃO! — afirmou ele. Como é que eu podia comer uma ovelhinha que precisa de mim? Até podia ficar com o coração \_\_\_\_\_...

A ovelhinha sorriu e atirou-se para os braços do lobo, que já era velhinho.

— Estás com fome, enlatado? — perguntou ele. — Que tal uma sopinha de legumes?.

R: partido

